



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

SALOMÃO

1. Salomão é o principal autor e personagem dos três livros. Nasceu em Jerusalém. Não se sabe se é o segundo ou quarto filho de Davi porque os dados geram dúvidas. Alguns o colocam como décimo. Como era o décimo filho e não era o herdeiro natural ao trono de Davi, sua mãe tramou para que ele assumisse o reinado. Para não ter maiores problemas em seu governo e para assegurar o trono, Salomão ordenou que seu irmão Adonias fosse morto, pois ele seria o herdeiro natural segundo a lei.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

SALOMÃO

2. Filho de Davi com Bete-Seba, é o terceiro Rei de Israel e no período do reino unificado. Reinou durante 40 anos, e há dúvidas se começou a reinar com 16 anos ou com cerca de 26 anos de idade.

3. Morreu provavelmente em 931 a.C., mas as datações são sempre muito imprecisas. O que coloca seu nascimento perto do ano 1000 a.C.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

SALOMÃO

4. Em geral, Salomão é considerado o segundo filho de David com Bate-Seba, atendendo à ordem da narrativa. Alguns apontam para uma contradição: 2Sam 5:14 e 1Cr 3:5 dão a entender que Salomão foi o quarto filho. Também há desacordo quanto à idade de Salomão quando começou a reinar. Opiniões variam entre muito jovem, 15-16 anos, e jovem adulto de cerca de 23 anos. Tendo reinado por cerca de 40 anos. (1Reis 11. 43; 2 Crônicas 9. 30).



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

SALOMÃO

5. Os três livros que veremos hoje são comumente atribuídos a Salomão, ainda que haja dúvidas e contestações, principalmente da crítica da forma e da redação presentes nos séculos XIX e início do XX.

6. Polígamo, durante seu reinado de maior tranquilidade, expandiu muito seus domínios e construiu muitas coisas. Foi o período do Reino Unificado sob o domínio de Saul, Davi e Salomão. Logo é dividido com Roboão e Jeroboão.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

SALOMÃO

7. Foi responsável pela construção do templo e viveu em um período de relativa tranquilidade após as conquistas de seu pai Davi e algumas medidas pessoais – I Reis 2: 24, 25, 29, 46.

8. Foi pai de Roboão, a partir do qual o Reino foi dividido e viveu momento de crescimento e declínio até culminar, cerca de 390 anos depois, no Exílio.

6. Construiu o templo e, no dia da dedicação pode ter feito seu grande ato, pedindo sabedoria: II Crônicas 1. 6-10.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

1. O Nome original do livro é OS PROVÉRBIOS (OU COMPARAÇÕES) DE SALOMÃO, FILHO DE DAVI.
2. É um texto muito bem preservado sobre o qual pairam poucas dúvidas textuais.
3. Possui 7 títulos que atestam autoria: 1.1; 10.1; 22.17; 24.23; 25.1; 30.1 e 31.1.
4. O livro não é necessariamente composto de ideias de Salomão, mas um compilação feita por ele. Mas ele mesmo escreveu e recitou muitos conforme I Reis 4. 32.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

5. Salomão esteve rodeado, com Rei, de sábios, pensadores e escritores o que pode ter facilitado seu trabalho.

6. Provérbios em hebraico é *masal*, que pode ter os seguintes significados: ditado popular, enigma, alegoria, parábola, discurso didático e aforismo assim, no livro se encontram metáforas e comparações.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

7. O tema principal do livro é que a sabedoria é fundamental para a capacidade de viver habilidosamente em relação a Javé, o Deus pessoal da Aliança.

8. O livro não possui um argumento central e nem mesmo uma estrutura muito definida porque vários conjuntos de temas aparecem em diversas partes do texto.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

Temas predominantes são:

1. Temor de Deus;
2. O sábio e tolo;
3. O justo e o ímpio;
4. Comunicação;
5. Pais e filhos;
6. Esposas;
7. Trabalho e preguiça;
8. Orgulho e humildade;
9. Ira;
10. Riqueza e pobreza. Ver Osvaldo 507.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

9. Podemos apontar suas 7 partes como segue
 1. O discípulo precisa abraçar a sabedoria 1.1 – 9.18.
 2. Primeira coleção de provérbios 10.1 – 22.16.
 3. Provérbios dos sábios 22.17 – 24.34.
 4. Compilados pelos homens de Ezequias 25.1 – 29.27.
 5. Provérbios de Agur 30.1 – 33.
 6. Provérbios de Lemuel 31. 1-8.
 7. Encarnação das virtudes proverbiais 31.10-31.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

LEMUEL

1. Lemuel é o rei de Massá, e para muitos eruditos também pode ser um segundo nome dado ao próprio Salomão ou ao rei Ezequias, não há exatidão de quem era esse rei que escreveu o texto de provérbios 31. O nome Lemuel é de origem hebraica e significa consagrado, separado, ou dedicado a Deus. Seus provérbios trazem recomendações éticas e morais para um Rei, que lhe foram ensinadas por sua mãe.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

PROVÉRBIOS

LEMUEL

2. Do versículo 10 ao 31, temos o epílogo da Mulher Virtuosa, que descreve um padrão perfeito de comportamento da mulher. Aqui está acentuada a influência de uma mãe, que permaneceu no anonimato dos escritos Bíblicos, mas seus ensinamentos cruzaram os séculos trazendo até aos dias de hoje nobres e sábios conselhos.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

1. A autoria é geralmente atribuída a Salomão, no entanto, é um livro que apresenta muitas dificuldades de integridade textual, *tendo passado por muitas mãos*.
2. Sua mensagem também gera diversos questionamentos por se assemelhar a cosmovisões de natureza grega como epicureus e estóicos. Os epicureus ensina o prazer, mas por meio da simplicidade. E os estóicos a caoticidade e resignação diante da vida. Isto implicaria em autoria mais tardia.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

3. O nome original é Qohelet, que significa pregador.

4. Apesar de tudo, o livro apresenta uma unidade, ao contrário do que se pensava até pouco tempo atrás de que fosse um trabalho de um cético, um sábio e um interpolador piedoso. Apenas sobre o epílogo, capítulo 12, ainda paira alguma dúvida.

5. Possui narrativas em primeira pessoa, provérbios, retóricas, mas sua principal característica é ver os dois lados da mesma moeda, como um contraponto da música, em uma combinação de melodias diferentes.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias
Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

6. O autor estaria deprimido?

7. Ele apresenta uma visão pessimista da vida? Ele está desvalorizando a vida?

8. Ele acredita que tudo é um caos sem lógica e controle?



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

9. Possui uma série de assuntos teológicos importantes:
- a) Doutrina de Deus: Criador (5.2, 11.5...) pessoal e justo (5.21, 2.26, 7.26...) inescrutável (3.11, 8.17, 9.1, 11.6).
 - b) Doutrina do homem: criatura (11.5, 12.1...) um ser complexo (11.10 alma, 7.28 espírito, temperamento 7.8-9, com coração 1.13 + 7.3 – 4 + 7.7, 8.11) pecador (7.20) mortal (2.14-16...) moralmente responsável (3.14, 5.7, 7.18...)



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias
Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

Temática principal

Estimular o temor do Senhor com uma chave para uma vida significativa em um mundo que é, em tudo o mais, desprovido de significado.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

ECLESIASTES

Podemos dividi-lo em 4 partes:

1. Esforços humanos são desprovidos de significado em um mundo que não traz realização pessoal 1.2 -11
2. Empiricamente se pode demonstrar que o homem não pode tirar proveito da vida sem temor de Deus 1.12 – 6.9
3. O homem só pode encontrar o significado no temor de Deus 6.10 – 11.6
4. Exortação a uma vida responsável sob o temor de Deus 11.7 – 12.14.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

1. É um livro que já foi muito controvertido na história da igreja por sua temática muito sensual. Mas por que não um relacionamento de um homem com uma mulher dentro de uma sexualidade sadia? Temos, infelizmente, séculos de uma visão muito distorcida do sexo.
2. Devido a visão do sexo com pecado e fonte de afastamento de Deus, muito o aplicaram apenas como metáfora do amor de Deus e de Cristo pela igreja. Vide Oséias e Ezequiel 23: 20 de conteúdo sexual ainda mais forte.
3. Salomão é seu provável autor.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

4. É um cântico com estrofes e pode ser cantado ou encenado. Como no livro de Jó, sua estrutura é fundamental para sua compreensão. Basicamente os cânticos estão na forma de monólogos, diálogos, conversas retóricas entre a noiva e as filhas de Jerusalém, recordações da vida familiar a noiva.

5. Sua estrutura é fundamental porque mostra o crescente envolvimento e intimidade entre o casal. A noiva e esposa é a Sunamita, que vivia no norte de Israel próxima a Síria. (uma mulher sunamita, cheia de virtudes abrigou o profeta Eliseu).



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

Como no livro de Jó, sua estrutura é fundamental para sua compreensão.

O propósito parece ser:

“exaltar o valor do amor conjugal como uma preciosa dádiva divina que deve ser obtida em pureza e preservada com perseverança.”

Oswaldo 581.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

6. A sunamita de Cânticos dos Cânticos é a personagem principal desse livro. A referência a sua origem aparece em 6.13 ou em 7.1. Segundo alguns estudiosos sua referência em Cânticos pode ser uma alusão à jovem *sunamita* escolhida para aquecer o rei Davi em sua velhice, I Reis 1. 2-4, que é descrita como mulher jovem e formosa.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

7. A sunamita é chamada de amada e é descrita como a mais formosa entre todas as mulheres, ou a mais bela das mulheres - 1.8, 4.1-7, 6.4. . Nas palavras da sunamita ela mesma se descreve como uma mulher morena e formosa 1. 5-6. A alusão a sua cor morena foi fruto do trabalho, que seus irmãos a obrigaram fazer, ao guardar suas vinhas. Mas o que importa no livro de Cânticos dos Cânticos não é apenas o físico, embora a descrição física da sunamita seja uma das mais belas comparações feitas com alguns dos elementos mais bonitos encontrados na natureza.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

8. O importante que é preciso ressaltar é sua coragem e a fidelidade ao amado. Ela não se deixa aprisionar pelas convenções da época e sai em busca do amado, e o procura incessantemente. A sua fidelidade ao amado 2.16 faz dessa jovem mulher um modelo de esposa companheira, que dá livremente seu amor ao amado. Amor esse em Cânticos que é recíproco entre os amados.



Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias

Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS

CANTICO DOS CANTICOS

9. O livro tenta exaltar o amor conjugal como uma preciosa dádiva divina que deve ser obtida em pureza preservada com perseverança.

Panorama do Antigo Testamento Jó a Malaquias
Aula 02 PROVÉRBIOS, ECLESIASTES E CANTICOS



CANTICO DOS CANTICOS

Estrutura e divisões do livro

1. O amor verdadeiro espera com paciência seu legítimo desfrute 1.1 – 3.5
2. Fisicamente se consuma pela benção de Deus 3.6 – 5.1
3. O verdadeiro amor se fortalece por meio de resolução de conflitos e elogios mútuos 5.2 – 8.4
4. O verdadeiro amor vem de escolhas responsáveis 8.5 – 12
5. O verdadeiro amor é um desejo interminável de suprir os anseios mais profundos do cônjuge 8. 13-14.